Por anno 13\$000
 " Semestre 8\$000
 " Trimestre 5\$000

A OPINIÃO

Por anno 15\$000
 " Semestre 9\$000
 " Trimestre 6\$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

ANNO I

Cidade de Santa Cruz de Corumbá.— 15 de Dezembro de 1878

I. 92

AVISO

Os artigos que nos forem enviados, e que contiverem materia de responsabilidade, devem vir legalizados.

As publicações estradas serão pagas convencionalmente ao entregar-se os autographos.

Aos Srs. assignantes se reduz ao preço, quaesquer publicações, de 80 rs. a linha.

As reclamações devem ser dirigidas ao proprietario ou ao redactor á rua de Lamare.

A Opinião

DOMINGO 15 DE Dezembro de 1878

Instrução Publica.

E'-nos sempre grato louvar os homens do poder quando elles se desprendem de cousas de méro interesse particular, ou das de menor importancia, e cogitação do progresso moral, sobretudo, do lugar onde lhes foi dada a posição official.

Nós que observamos o caranguejar desta malfadada terra, e que des-

Folhetim da Opinião

VII

INTERROS

(Continuação do n. 91.)

Da sala dos pezames, onde se repetem as phrases banaes — E' o CAMINHO DE NÓS TODOS, TENHA PACIENCIA, RESIGNE-SE, phrases que só servem para prolongar a agonia dos que soffrem, passam os convidados para um salão adjacente, e entre haforadas de charutos, ouve-se o seguinte:

Um grupo:—A viuva fica arranjada?

— Homem o marido tinha alguma cousa.

— Quantos filhos deixou?

Outro grupo: Leste hoje o discurso do Zacharias?

— Li, esta' sublime.

— Vamos ver agora o que diz o Cotegipe.

— Consta-me que amanhã falla o Manoel Fernandes.

— Não pareço a sessenta.

crido pregavamos no deserto, sem q' nossas palavras, embora rudes, tocassem as almas dos senhores das apolices do governo; nós, dizemos, sentimos verdadeiro prazer vendo verificada a maxima—quem espera sempre alcança—em relação á instrução publica na provincia.

Já tinha sido não pequena garantia para a sociedade a escolha do nosso amigo Dr. Pedro de Alcantara Sardemberg para exercer o importantissimo cargo de inspector geral dos estudos.

Desde que tomou conta das reedes da administração S. Exa. o Sr. Dr. João Jose Pedrosa, tivemos certeza de que o empenho do Dr. inspector seria coroado, como tem sido.

Com effeito esses dois patrioticos cidadãos muito tem feito já, e muito podem ainda fazer.

As eschololas, sujeitas de ordinario a maré das innovações, muito pouco concorrerão até certo tempo a tirarem da ignorancia tantos entes que poderiam ser uteis.

As eschololas muitas vezes foram entregues a pessoas de conhecimentos apoucados, e isto porque a politica assim o exigia.

Outro: não sabes o que perdeste hontem, a Fricci esteve admiravel! Cantou como nunca!

— E o Bolia?

— Um pouco rouco, mas foi freneticamente applaudido no final do segundo acto.

Outro: Os russos estão levando muito bordoadas.

— E hão de levar ainda mais.

— Homem; não sei.

— Veremos.

Aqui discute-se o cambio; acola' falla-se do resultado da questão Mans'; mais adiante um rapazola de bigode cinzê conta ao companheiro as peripecias do ultimo namoro.... todos emfim occupam-se de questões que lhes interessam, e ninguem pensa um momento se quer na dôr profunda que abrauhá a familia n'aquelle momento solemne.

Vai sahi'r o faretro.

Não tentaremos descrever o quadro de deolação, que se desenrola ante os

Entre o liberal illustrado e o conservador pedante, e vice-versa, era preterido o conductor das cedulas, as urnas!

Um passo, porém, de verdadeira regeneração foi dado pelo Presidente.

Elle, sob proposta do Dr. Sardemberg, creou não menos de 17 eschololas em toda a provincia.

Nioac, e Coxipó da ponte, tiveram uma eschola para cada sexo, e Miranda, Herculanía, S. Antonio, Matto-Grosso, Poconé, Rosario, Brotas, Guia, Diamantino, Livramento e Chapada, para o sexo feminino, e Coxipó do Ouro e Capão do Piquy para o sexo masculino.

Para diversas dessas eschololas mandou S. Exa. que se contractasse professores; providencia que julgamos muito acertada, e que traz economia para os cofres publicos.

Com a eschola normal muito lucrará Matto-Grosso.

Elle tem em seu seio bons professores.

Resta a reforma dos regulamentos. Se S. Exa. nos quizer favorecer, estamos conscio de que virá, pela reforma, a obrigatoriedade do ensino.

olhos de espectadores indifferentes, n'este instante supremo em que, por entre os pannos negros do atade, depomos o ultimo beijo sobre a fronte livida dos entes, que nos são caros.

Só podem comprehendêr o que ha de pungente nas pancadas sinistras do fatal martello aquelles que já perderam um pai, thesouros de affectos ineffaveis, um filho que era a esperanza risonha do lar, uma companheira, que sabia selo no infortunio e na ventura, e sobretudo esse ente que nos dá a car, que nos allimenta em seu seio e que nos ensina a balbuciar as primeiras orações nas primeiras palavras, que ouvimos de seus labios.

Passaemos, pois, em silencio esta quadro, que encerra o que ha de mais sagrado, e digamos a comedia que a sociedade representa em torno d'elle.

Atraz do esquite desfilam os carros.

Ha quem os conte um por um, e venha dizer a familia, procurando lisongear-lhe a vaidade:

FRANÇA JUNIUS

(Continúa.)

Os filhos de Marto-Grosso em regra são indolentes.

Em quanto tiverem a rede onde se embalão até vir o somno, não se lembrão do futuro

Instituída a obrigação, um dia elles bem dirão aquelles que garantirão uma existencia para esses tantos jovens que vagueavão seduzidos pelo vicio, entregues já ás paixões ruins.

Temos tudo a esperar de um governo illustrado.

Fomos sempre de opinião que o presidente de provincia deve ser homem de sciencias sociaes e juridicas; não um militar, que de preferencia se occupa com as cousas bellicas, como notamos ha tempos, com prejuizo immenso do publico interesse.

Gazetinha

Não podemos deixar passar sem protesto a noticia que sob a epigraphie —**Questão judicial**—dão o collega do *Iniciador*.

Somos advogado da questão Firmiano, e não temos pretensão de levantar celeuma, nem a levantamos.

Fazemos este protesto para que não se nos empreste qualquer m'a intenção, pois que só desejamos o justo e o possível em relação aos interesses que defendemos.

Consta ter sido demittido hontem o procurador da Camara Municipal, cidadão Antonio José Carlos de Miranda.

Não nos disseram os motivos que levarão aquella corporação a semelhante passo.

O artigo de fundo do *Iniciador* de 11 do corrente traz sérias accusações á camara municipal.

Falla de publicação da receita e despeza, da fiscalisação rigorosa das rendas, não consentindo que o *procurador* entregue englobadamente as quantias cobradas por diversos impostos, si é certo, como se informou á illustre redacção, que assim actualmente succede.

Ora, se censuramos os actos de peccado da Edilidade, é justo que pugnemos hoje por ella, asseverando ao publico que examinamos as contas e vimos que o procurador descremina perfeitamente as verbas da receita, em balancetes mensaes e semestraes, tendo além da escripturação official, a particular que creou.

Autorisou-nos o mesmo procurador a declarar que franqueará a qualquer pessoa os seus livros, em seu escriptorio, á rua de Palacio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Temos por descuido deixado de no-

ticiar que o Sr. Antonio de Carvalho Vieira prestou juramento dos cargos de juiz de Paz e de supplente do subdelegado.

O Sr. Promotor publico chamou a responsabilidade o Editor do *Iniciador* para exhibir o autographo de um artigo assignado pelo Sr. Manoel Leite de Barros. Informão-nos que o futuro processo é movido pelo Sr. João José Peres, presidente da camara municipal, por entender injuriosa a palavra *propositivamente* de que se servio o Sr. Barros reclamando a entrega de uma petição que havia 5 cinco dias não tinha despacho.

Não commentamos.

O Sr. Emilio Ponsolle, fiscal da camara, está responsabilisado por haver feito apprehensão de um pote com leite que se vendia sem se ter pago a respectiva licença, &c. Não era fiscal para ser injuriado, mas o é para ser processado. Em quanto isto se passa, o collega do *Iniciador* lembra-lhe judiciosamente a falta em que tem cahido, por não fazer effectiva a multa decretada pelas posturas municipaes contra os proprietarios que não calçaram a frente de suas casas; mas se o homem cahir em outra?

Isto de ser fiscal....

Deixe o posto, Sr. Emilio, que é o mais acertado.

O Sr. Antonio Serafim Rodrigues de Araujo, 2º supplente do juiz Municipal, dá suas audiencias logo depois das do 1º supplente.

Hoje deve ser celebrada na capella do Arsenal do Ladario a festa da Irmandade de N. S. da Conceição, constando de missa cantada, procissão á tarde, e fogos artificiaes á noite.

Lemos a infausta noticia do passamento da poetisa brasileira D. Amalia Figueirôa, tão festejada pelas suas produções.

Seus *crepusculos* são a sua alma que se extravasára durante a jornada que fez por escabrosos caminhos.

Morreu, porque á terra os anjos não pertencem....

O *Seculo*, jornal de Macció, desappareceu da areaa jornalística.

Seu redactor declarou q' não tinha apoio, e, entre outras palavras diz:

«Sem auxilio algum official, sem os esteiros que o interesse politico levanta em torno de orgão seu, todo jornal que viver sómente do favor publico durará mais, durará menos, mas não perdurará, ha de succumbir á inanição».

Sentimos deveras este acontecimento.

O *Seculo* tinha ganho uma brilhante posição.

Do *Diario da Tarde*:

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Ajuste entre o Brasil e a republica Argentina sobre a entrega de desertores.

Protocollo:

Tendo-se ajustado pelo art. 9º do tratado de amizade, commercio e navegação de 7 de Março de 1856, entre o Imperio do Brasil e a republica Argentina, que os soldados e marinheiros de guerra desertores deverão ser reciprocamente apprehendidos e devolvidos se forem reclamados pelos respectivos consules e vice-consules, e convido aclarar a significação destas palavras para que não haja difficuldade no cumprimento do que está estipulado, fica entendido que, quando o pedido para a entrega do desertor for feito a uma autoridade subalterna, esta procederá immediatamente á detenção e prisão do desertor, e em seguida dará conta ao governo nacional para se tomar a resolução adequada. E devendo se proceder em taes casos breve e summariamente, serão feitas pelo telegrapho as communicações e expedidas as ordens convenientes.

Em testemunho do que o ministro e secretario de Estado dos negocios estrangeiros do Brasil e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica Argentina affirmaram e sellaram em duplicata o presente protocollo no Rio de Janeiro aos vinte e dois dias do mez de Outubro de mil oitocentos setenta e oito. —L. S.—*B. de Villa Bella*.—L. S.—*Luiz L. Domingues*.

Sorocaba. A *Gazeta* daquella cidade de 16 de Outubro diz o seguinte:

Na noite de 12 para 13 cahiu uma forte geada, que fez grandes estragos, principalmente neste municipio.

Vastas raras de feijão e algumas plantas importantes ficaram completamente inutilisadas.

Triste *adeus* ao do Inverno de 1878!

Porto-Alegre.—Tem havido n'esta cidade muitos casos de variola, e receia-se que a enfermidade tome character epidemico.

Em New-York inaugurou-se definitivamente o caminho de ferro aereo.

No primeiro dia correram os trens com intervallos de 3, 5 e 6 minutos, calculando-se o numero de transeuntes em 12 mil por hora.

Os disturbios no Perú.—Em conse-

quencia dos que alli houve, o prefeito de Lima ordenou o seguinte :

Artigo unico. Fica terminantemente prohibido todo e qualquer-meeting—ou reunião popular de character politico, sem licença da autoridade competente. .

Tivemos noticia de um novo periodico semanario que se publica na cidade de Jaguarão, provincia do Rio Grande do Sul, intitulado *Saudade* cuja propriedade (e naturalmente redacção) pertence á interessante firma social—Maria Amalia F. C. & Cop.

Admira-nos que na época actual o bello sexo tenha coragem para ser jornalista.

A provincia do Rio Grande é a primeira que começa a comprehender o santo sacerdocio da mulher, emancipando-se porsí da classica cesta de costuras.

Na cidade do Rio Grande temos a *Violeta*, propriedade e redacção de Julieta de Mello; e agora, da pequena cidade de Jaguarão, surge a *Saudade*.

Foram muito felizes as Exmas.Sras. D. Maria Amalia Fernandes Carricóe e suas bellas companheiras de imprensa, em não adoptarem o titulo de *Tesoura*, recordando-se talvez que esse titulo foi o de um semanario critico dessa mesma cidade, que não foi bem succedido.

Saudade é um titulo muito sympathico... Porque recorda-nos sempre o nosso passado.

Acitem, pois, as Exmas collegas os nossos parabens, convencendo-se de que desejamos á *Saudade* uma vida longa, vida de mocca faceira, sempre alegre e feliz.

Alegrete. No dia 18 de Setembro, um furioso temporal causou nesta cidade grandes estragos.

Vinte e oito muros, dizem os jornaes da localidade, foram derribados; em quasi todas as casas choveu interiormente em grande quantidade, estragando roupa, moveis e generos de muitas casas de commercio.

Alguns ranchos cahiram e o tecto de outros foram levados pelos ares.

Tumultos em Santiago. Telegrammas da capital do Chile, recebidos em Montevidéo, dizem que na noite de 8 de Outubro a população tentou novamente destruir a estátua de Buenos-Ayres.

Entre o povo e a policia travou-se ferhida luta, da qual resultou ficarem feridas cerca de cincoenta pessoas.

O poviléo queimou a effigie do Dr. Bilbao, destruiu os bancos do passeio publico e apedrejou as janellas da casa do presidente da republica.

Alguns wagons do carril de ferro urbano foram tambem victimas do furor popular, e só a custo de muito trabalho conseguiu-se dispersar a multidão.

Por outro telegramma, recebido a 16 de Outubro, constava que o governo do Chile, mandara restaurar a estatua de Buenos-Ayres deteriorada nos tumultos supra mencionados.

A California vae supplantar o Perú em relação á riqueza.

Nas margens do rio *Sacramento* descobriram-se magnificas veias de carvão de pedra.

Este descobrimento, que é de uma importancia incalculavel, permittirá o estabelecimento de uma carreira de barcos de vapor entre S. Francisco e a China. A viagem apenas durará tres semanas.

O commercio com este achado soffrerá uma revolução completa nos mares do sul.

A Exma. Sra. D. Maria Candida Sepulveda e Silva, inspirada autora de varias producções musicas, publicou uma nova quadrilha intitulada *A critica da rua do Ouvidor*, cujos titulos são : O ponto dos bonds de Botafogo. —A confeitaria do Castellões, A tesoura do Raunier. — A loja do Bernardo da Cunha e o Caté de Londres.

Por decreto n. 7.033 de 13 de Setembro concedeu-se permissão a Antonio Placido Peixoto do Amarante, para explorar ouro e outros metaes na cidade de Ouyabá.

O general Noyes, ministro dos Estados-Unidos, junto ao governo francez, abriu em Pariz uma subscrição a favor das victimas da febre amarella na Lásiania.

Litteratura

A flor do Cemiterio.

(CANÇÃO)

Queres, Celina, qu'eu diga
O segredo desta flor ?
Que revele, doce amiga,
O mysterio
Da rosa do cemiterio,
Pendida n'haste, sem côr ?

Escuta, — Loira menina
Deixou-se morrer de amor,
Era singela bonita,
Orvalhada
Dos raios da alvorada,
Em todo o vicio e frescor.

Um anjo lindo sonhava,
—Que lindo sonho ! que ardor !
Inocentinha affagava

Com sorriso
A visão do paraíso
Que lhe prendia de amor.

E sonhava um'outra vida
De soes, de luz, de esplendor,
Vida eterna tão querida

D'alma sancta,
Que só das glorias se encanta
Dos anjos-lá do Senhor.

E vivia assim na aurora
Plena de graça e pudôr,
Veio a morte, —então desçora

Da menina
Linda face purpurina, —
E morre a virgem de amor !

Sobre a sua sepultura,
Rosa pallida e sem côr
Aqui nasceu sem cultura

No mysterio
Das sombras do cemiterio,
Pallida, sim, mas de amor.

Da'lhe o anjo doce pranto,
Mas não côra a linda flor ;
Mesmo assim tem mais encanto

Desmaiada
Do que outr'ora tão corada,
Da vida no meigo albôr.

Ouve-se aqui no retiro
Aereo canto de amor,
Talvez um longo suspiro

Da donzella,
Que o sancto affecto revela,
Transformada em branca flor.

Eis, doce amiga, narrado
O segredo desta flor,
Pensa bem no triste fado

Desta historia,
E conserva na memoria
Um eterno e santo amor.

Bittencourt Sampaio.

Secção Livre

Propagadora da Instrucção.

A commissão toma a liberdade de convidar a todas as pessoas que se interessão pela instrucção publica, a reunirem-se em casa do 1.º tenente Araujo Correia a' rua Sete de Setembro.

Hoje, Domingo a's 4 horas da tarde, para inscrição de socios e discussão dos meios pelos quaes a associação possa attingir aos fins a que se propõe, lendo-se no mesmo tempo o programma de ensino e a lista dos donativos.

Cortamba' 15 de Dezembro de 1878.

PROTESTO

Ao protesto do Sr. João Luiz de Araújo

Publicado em o n. 91 do periodico —
A Opinião, — de 12 do corrente mez.

Parece incrível, mais infelizmente é verdade, haver o Sr. João Luiz de Araujo, faltado a verdade nos dizeres de seu cidade e admiravel protesto.

E' tão verdadeiro o esbulho que lhe fizemos de sua antiga posse da porção de terra além do rio, na margem direita, a fôz da Bahia do Tamengo, como é verdadeiro o nosso uso da sua propriedade de casas construida na mesma antiga posse.

Pelo que protestamos visto a má fé com que nos atira tão forte calumnia como em tempo provaremos e pelos meios legaes pediremos o rigor da lei contra os calumniadores, a's justicias d'esta cidade.

E porq' se o Sr. João Luiz de Araujo e em todos os seus tratos e procedimento, verdadeiro e de boa fé, como está no seu protesto contra nós formulado — é preciso que seja dito a verdade para mais não ficar illudido o proximo e ser castigado de accordo com as leis que nos regem.

Protestado porém contra a calumnia que nos atira o Sr. João Luiz julgamos do nosso dever declarar, como dissemos, a verdade dos factos que adultera o Sr. João Luiz em seu memoravel protesto.

EILA

Tendo nós algumas vaccas mansas com crias, nos pastos onde o Sr. José Luiz de Magalhães — apascenta o gado de sua propriedade, e reconhecendo q' a agua allí, hia escasseando, e que a praga de — motucas e mosquitos se desenvolvia em demasia, resolvemo-nos a fazer reunir nossas vaccas e crias, e conduzi-las ao pasto commum dos habitantes d'esta cidade, que é nem mais e nem menos o pantanal em que o Sr. João Luiz toma posse de um pequeno terreno onde com uma estacada em linha recta cortou a ponta, da fôz da Bahia do Tamengo com o rio Paraguay formando um curral para seu gado, cujo se acha abandonado a perto de um anno, em cujo tempo foi destruida parte da estacada, e o mesmo Sr. João Luiz com o seu gado empastado em Albuquerque — e chegados nós com nossas vaccas ao citado pasto commum temendo perder parte d'ellas por serem vindas de Bolivia, e sabendo que o Sr. João Luiz fazia muito tempo que com o seu gado se havia mudado para Albuquerque e que este anno não occuparia a dita sua posse — de toda boa fé entendemos que servindo-nos do resto da estacada que ainda existia feita pelo dito Sr. João Luiz, faziamos ao mesmo Sr. um beneficio e nunca um esbulho por quanto com a nossa occupação provisoria, cessaria de continuar a ser arrancado o restante da dita estacada pela gente que allí hia fazer lenha, como de facto cessou.

Além de parte da referida estacada

nada mais existia em dito terreno, e para abrigo de nossos camaradas contractamos com o Sr. José Maria Ferraz todas as madeiras com q' foi levantado o rancho agora existente em o dito terreno, e as telhas com que se acha coberto o dito rancho forão por nós compradas na olaria visinha do Sr. Dominiquo que tudo provaremos com documentos e provas inquestionaveis.

As faltas que encontramos na dita estacada forão substituidas com taquaras, para cujo fim compramos quatro duzias ao Sr. Paulo Damasio do Couto Vianna. O chiqueiro para bezerros foi feito por nós igualmente e coberto com zinco de canaletajá servido, pertencente ao Sr. Antonio Joaquim da Rocha nosso sogro.

E para que nos seus amigos e mais habitantes d'esta cidade, que não sabem da verdade d'estes factos, não julguem, ser pura verdade, a calumnia, que nos lança em o tal protesto o Sr. João Luiz de Araujo, declaramos a este Sr. que faça arbitrar pelos seus amigos um quantum razoavel para ser por nós pago a sua senhoria, como aluguel do uso da sua antiga posse, por cada mez que a utilizarmos — e assim provamos publicamente que nunca tencionamos esbulhar o da propriedade de que se julga possuidor, mas que não é, salvo se o governo entender vender esse terreno commum aos habitantes d'esta cidade, a S. S., ou a outrem, que procure compr-o.

Corumbá, 13 de Dezembro de 1878.

Jesuino Madeira.

ANNUNCIOS

PROPOSTAS

ENFERMARIA MILITAR

A CARGO DO 3º REGIMENTO DE ARTILHARIA A CAVALLO

O respectivo conselho economico contracta, na secretaria do dito Regimento, no dia 20, ás 10 horas da manhã, para dietas extraordinarias e mais objectos precisos para o 1º semestre do corrente anno, os generos seguintes de primeira qualidade, a saber: — ao kilo, assucar refinado, dito crystalisado, arroz pilado, pães de 125 grammas cada um, araruta, aletria, bolachinhas, banha de porco, carne verde (sem osso), dita secca, café em pó, chá preto, dito verde, herva matte, farinha de trigo, goiabada, marmelada, macarrão, manteiga ingleza, pimenta da india, polvilho, sal marinho, sabão, vellas, de cera.

Ao litro — aguardente, feijão da provincia, farinha de mandioca. vi-

nagre, vinho tinto, dito branco, dito do Porto, leite. — Em numero: alhos, cebollas, ovos, vellas stearinas, galinhas, frangos; a resma de papel almaço pautado, dito para embrulho, a folha do de hollandia (marca grande); a botija de tinta preta para escrever, caixa de pennas (mallat), lata de kerosene. Tambem contracta a lavagem de roupa por duzia, obrigando-se o contractante aos necessarios concertos e ao despendio de sabão.

Previne-se que as propostas, excepto para lavagem, serão aceitas depois de exhibidos os documentos declarados no annuncio publicado na Opinião ns. 89 e 90 do corrente mez.

Corumbá, 13 de Dezembro de 1878.

O alferes agente,

Antonio Correia de Oliveira.

BAHU'S

Se fabrica sobre medida a' vontade do freguez, desde o maior tamanho ao menor, e a todos os preços, garantindo-se o trabalho e a qualidade do material empregado.

Na rua Augusta, esquina da de S. Gabriel, casa de João Pedro Pereira.

AVISO

AOS CARPINTEIROS

Vende-se uma partida de taboás de cedro, guatambú, pa'u branco e timbó de uma a duas polegadas.

Como tambem caibros roliços e lavrados a preço sumamente baratos.

Encontrarão a venda em frente ao Hotel de Botafago, que acharão com quem tratar. (1)

Atenção

Nesta typographia se encontra a venda:

Requerimentos impressos para os Passes de embarcações na Alfandega.

Extractos para inscripção de hypoteca especial.

A preço commodo.

Vende-se uma collecção de leis brasileiras, com o repertorio, e uma outra collecção de leis portuguezas. Para tratar, nesta typographia.

Vende-se uma casa na rua Fernandes Vieira, lugar denominado — Ladero — propriedade de Francisco Puellete a preço muito commodo por ter que ausentar-se o dono, desta provincia. Para tratar com o abaixo assignado.

Corumbá, 2 de Dezembro de 1878.

S. B. Montagut.

Typ. da — Opinião — de P. Moseller
Rua de Lamara.